

Compostos em espécies do gênero *Hippeastrum* (Amaryllidaceae) originárias do Sul do Brasil.

Lucila Veleda Dos Santos¹(IC), Bruno De Biasi¹(IC), Ariana Dos Santos¹(IC), José Ângelo Silveira Zuanazzi²(PQ), Arno Ernesto Hofmann Junior¹(PQ)*. arno@uri.com.br / zuanazzi@farmacia.ufrgs.br

¹Curso de Farmácia URI – Erechim Lab Química Farmacêutica, ²Faculdade de Farmácia – UFRGS Lab Farmacognosia

Palavras Chave: isolamento, identificação, *hippeastrum*.

Introdução

O emprego de exemplares das Amaryllidaceae pela cultura popular é antigo, muitas atividades estão sendo comprovadas e/ou descobertas. Sendo que a relevância deve-se pela possibilidade de descobertas de novos fármacos anticâncer antivirais, para distúrbios cerebrais, inflamação entre outros^{1, 2}.

Neste trabalho apresentamos os resultados obtidos em *Hippeastrum glaucescens* e *H. reginae*.

Resultados e Discussão

A partir da fração B dos bulbos (Figura 2) do vegetal *Hippeastrum glaucescens* foi obtido um produto por intermédio de cromatografias em coluna e camada delgada.

O composto apresentou m/z 331 (44%) e m/z 247 (100%) caracterizando núcleo tazetina.

As informações obtidas por RNM ¹H e ¹³C, IV e UV e características físico-químicas de solubilidade e faixa de fusão indicaram na determinação do alcalóide tazetina **Figura 1**.

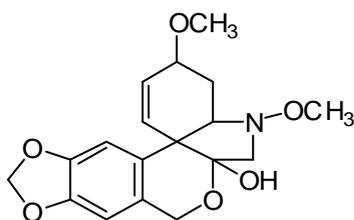


Figura 1. Alcalóide isolado de *Hippeastrum glaucescens*.

A partir dos bulbos e das folhas de *Hippeastrum reginae* foram isolados três compostos das frações mais polares da extração, OH e nButOH conforme mostra a **Figura 2**.

Os compostos isolados de *H. reginae* apresentam ponto de fusão baixo e solúveis em água. Os espectros de IV apresentam certa semelhança na região de 1.000–1.500 cm⁻¹,

apresentando diferenças marcantes entre 2.000-3.500cm⁻¹. Os demais ensaios espectrais estão sendo confeccionados.

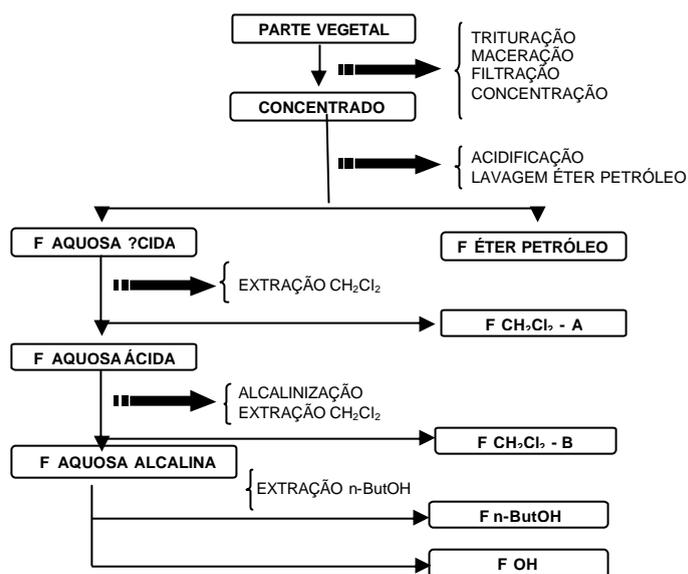


Figura 2. Obtenção das frações dos vegetais *Hippeastrum glaucescens* e *H. reginae*.

Conclusões

Foi isolado um alcalóides a partir dos bulbos de *Hippeastrum glaucescens*, denominado tazetina.

Foram isolados dois compostos a partir dos bulbos de *Hippeastrum reginae*.

Isolou-se um composto a partir das folhas de *Hippeastrum reginae*.

Agradecimentos

Agradecemos a URI pelo apoio financeiro para a realização deste trabalho.

A Dra. Julie Dutilh (Universidade Estadual de Campinas) pela identificação botânica.

¹Hofmann Junior, A. E.; Henriques, A. T.; Zuanazzi, J. A. S. Rev. Perspectiva, **2005**, 29, 117.

²Hofmann Junior, A. E.; Seben, C.; Montanha, J. A.; Dutilh, J.; Sobral, M.; Henriques, A. T.; Zuanazzi, J. A. S. Rev. Brás. Farmacogn. **2004**, 14, 7.